

419

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

**PÓRTO
VELHO**

TERRITÓRIO DE RONDÔNIA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO
E DIVULGAÇÃO**

Diretor: Mário Ritter Nunes

Texto de Rubens Gouvêa e diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

PÔRTO VELHO

TERRITÓRIO DE RONDÔNIA

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 154.136 km²; altitude da sede: 98 m; temperaturas na sede municipal, em °C: média das máximas, 33,3; das mínimas, 19,7; precipitação pluviométrica anual: 2.269,0 mm.*

POPULAÇÃO — *67.000 habitantes (estimados em 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 43 habitantes por 100 km².*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *53 estabelecimentos industriais, 8 de comércio atacadista, 360 varejistas e 4 mistos; 6 agências bancárias.*

ASPECTOS CULTURAIS — *95 unidades escolares de ensino primário comum, 9 do ensino médio; 1 biblioteca pública, 1 museu; 3 cinemas, 1 teatro, 2 radioemissoras; 5 tipografias, 3 livrarias, 3 jornais.*

ASPECTOS URBANOS — *6.000 prédios, 4.100 ligações elétricas, 200 aparelhos telefônicos; 4 hotéis, 11 pensões, 9 restaurantes e 31 bares.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *4 hospitais com 269 leitos, 31 postos de saúde; 16 médicos, 8 dentistas, 10 enfermeiros; 15 farmácias e drogarias.*

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal, em 31-3-1967) — *55 automóveis, 428 caminhões, 6 ônibus e 830 veículos não especificados.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967 (milhões de cruzeiros novos) — *receita prevista: 2,0 (renda tributária: 1,0); despesa fixada: 2,0.*

HISTÓRICO

A SITUAÇÃO à margem direita do rio Madeira, facilitando o embarque e desembarque dos navios no local em que hoje se encontra Pôrto Velho, apresentava condições favoráveis para o estabelecimento de um pôrto fluvial. A direção da Madeira-Mamoré Railway Co., baseada em relatórios dos engenheiros Carlos Morsing e Júlio Pinkas e do eminente sanitarista Oswaldo Cruz, entrou em entendimentos com o Governo Federal, no sentido de transferir a construção da estação inicial da ferrovia para Pôrto Velho. O local já era preferido pelos ferroviários da Companhia, então sediada no Município de Santo Antônio, que para lá iam aos domingos e feriados pescar ou realizar excursões.

Começadas as obras de saneamento do local e a construção das instalações necessárias para os serviços da ferrovia — estação inicial e oficinas respectivas — foi encetada, também, a remoção do pessoal de Santo Antônio para Pôrto Velho que, assim, experimentou considerável surto populacional. Formou-se um núcleo populoso e um pôrto fluvial de grande movimento, que serviu de base à criação do futuro Município.

Parte das terras que constituem Pôrto Velho pertenciam ao Município de Humaitá, Estado do Amazonas, limítrofe do antigo Município de Santo Antônio do Madeira, Estado de Mato Grosso.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVO- -JUDICIÁRIA

A LEI n.º 741, de 30 de outubro de 1913, criou o Têrmo de Pôrto Velho, pertencente à Comarca de Humaitá, ficando o Poder Executivo autorizado a traçar seus limites, o que foi feito através do Decreto n.º 1.063, de 17 de março de 1914. A instalação do Têrmo ocorreu a 30 de janeiro seguinte.

A 2 de outubro de 1914, pela Lei n.º 757, era criado o Município, com a mesma denominação — Pôrto Velho e sede na povoação já existente, ficando o Poder Executivo autorizado a entrar em acôrdo com o Governo Federal, a Madeira-Mamoré Railway Co. e os proprietários de terras particulares da localidade, para a fundação da vila, com o aproveitamento das obras de saneamento já existentes, realizadas por aquela Companhia. A instalação da vila ocorreu a 24 de janeiro de 1915.

Pela Lei n.º 1.011, de 7 de setembro de 1919, foi a vila de Pôrto Velho elevada à categoria de cidade.

O Decreto federal n.º 5.812, de 13 de setembro de 1943, criou vários territórios federais, entre êstes

o do Guaporé, que em 1956 passou a denominar-se Rondônia. Do Território Federal passaram a fazer parte os Municípios de Pôrto Velho e Guajará-Mirim.

Pelo Decreto-lei n.º 5.839, de 21 de setembro de 1943, que dispôs sobre administração dos Territórios Federais, o Município de Pôrto Velho passou à Capital do Território.

A elevação do Têrmo de Pôrto Velho à categoria de Comarca foi determinada pela Lei n.º 900, de 31 de agosto de 1917, sendo a Comarca extinta e mais tarde restabelecida, pela Lei n.º 1.133, de 7 de fevereiro de 1922.

O Município é atualmente constituído dos distritos de Pôrto Velho (sede), Abunã, Ariquemes, Calamã, Jaci Paraná e Rondônia.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O TERRITÓRIO do Município de Pôrto Velho está situado na encosta setentrional do planalto brasileiro, na região amazônica.

Pôrto Velho limita-se com os Municípios de Humaitá e Lábrea, do Estado do Amazonas, Ariquemes, do Estado de Mato Grosso, Rio Branco, do Estado do Acre, com o de Guajará-Mirim, e com a Bolívia.

A posição geográfica da cidade é determinada pelas seguintes coordenadas: 8º 45' 37" de latitude Sul e 63º 54' 48" de longitude W. Gr. A altitude da sede municipal é de 98 metros.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO de Pôrto Velho, com área de 154.136 km², localiza-se na zona fisiográfica do Alto Madeira.

Suas terras, seguindo a característica geral da região, são constituídas de planícies, com poucas elevações. O revestimento vegetal é formado, em grande parte, pela floresta equatorial, caracterizada por grande número de espécies botânicas.

O clima do Município é do tipo equatorial superúmido. Em 1966 sua temperatura apresenta a média das máximas de 33,3.ºC e a das mínimas 19,7.ºC. Nos meses de maio e junho ocorre o fenômeno meteorológico conhecido como "friagem", provocado pelos ventos do quadrante sul e pela elevada umidade.

Outro fenômeno meteorológico que merece destaque na região é o "nevoeiro", que acarreta grandes



Palácio "Getúlio Vargas", sede do Governo do Território

dificuldades nas ligações aéreas. No período das chuvas, quando os temporais são mais frequentes, os nevoeiros em Pôrto Velho atingem quase 30 dias, e em Vilhena 20. A precipitação pluviométrica em 1966, totalizou 2.269,0 mm. Há uma estação meteorológica em funcionamento.

A parte de maior relêvo, em Pôrto Velho, é a Serra dos Parecis, com cerca de 600 metros de altura.

A bacia hidrográfica é constituída pelo rio Madeira, formado pelos rios Mamoré e Beni, os rios Jiparaná, Jamari, Jaci Paraná, Abunã (limite com a Bolívia), Candeias e Lago do Cuniã.

O rio Madeira, meio de ligação com Manaus, Belém e outros centros, é facilmente navegável, com exceção do período de julho a outubro. Os rios Jiparaná e Jamari só são navegáveis em seus baixos cursos, na ocasião das cheias, por embarcações de 200 a 500 toneladas.

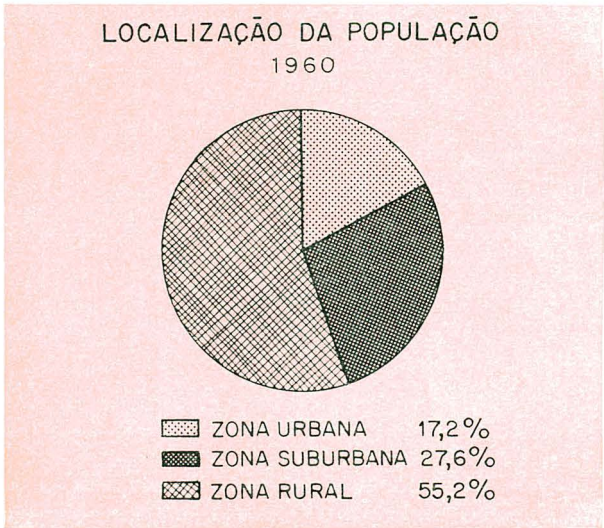
POPULAÇÃO

Pôrto Velho, no Censo de 1940, tinha 8.316 habitantes, passando a 27.244 no de 1950 e 50.695 no de 1960, marcando acréscimos de 227,6% e 86,1%, respectivamente.

De acôrdo com o último Censo, o Município compreendia os 6 distritos discriminados a seguir, segundo os quadros urbano e rural:

LOCALIZAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município	50 695	22 692	28 003
Pôrto Velho.....	31 064	19 293	11 771
Abunã.....	2 801	595	2 206
Ariquemes.....	3 066	849	2 217
Calama.....	6 541	234	6 307
Jaci Paraná.....	1 411	443	968
Rondônia.....	5 812	1 278	4 534

A população do Município localizava-se com vantagem na zona rural — 55,2%.



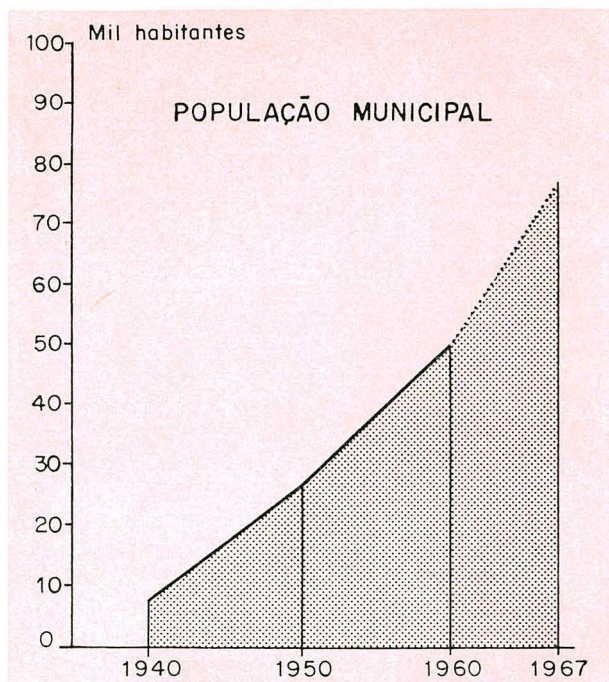
Segundo os grupos de idade a população estava assim distribuída:

0 a 9 anos	17 463
10 a 19 "	9 798
20 a 29 "	9 500
30 a 39 "	7 003
40 a 49 "	3 988
50 a 59 "	1 577
60 a 69 "	930
70 anos e mais	425
Total ¹	50 695

¹ Inclusive idade ignorada

O Censo apurou, também, que das 40.939 pessoas de 5 anos e mais, 18.389 eram alfabetizadas, sendo que destas 7.305 eram estudantes.

Foi estimada, para 1.º de julho de 1967, a população municipal em 77.159 habitantes. A densidade demográfica, que era no Censo de 1960 de 33 habitantes por 100 km², passou para 50.



Em 1966 foram realizados 144 casamentos, registrados 1.657 nascidos vivos e 62 mortos, 275 óbitos em geral, sendo 95 de menores de um ano.

INDÚSTRIA

Extrativa Mineral — A produção de cassiterita elevou-se, em 1966, a 2.035 toneladas, no valor de NCr\$ 6,1 milhões. Havia 9 estabelecimentos, onde trabalhavam 2.028 operários.

Indústria de Transformação — Pôrto Velho contava, em 1966, com 44 estabelecimentos, onde trabalhavam 336 operários. O valor da produção, naquele exercício, foi de NCr\$ 3,1 milhões, assim distribuídos:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS EM 1966	OPERÁ- RIOS OCU- PADOS 1966	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1966	
			Números absolutos (NCr\$ 1000)	% sôb e o valor
Indústrias de transformação (1).....	44	336	3 055	100,0
Minerais não metá- licos.....	11	74	2 320	76,0
Madeira.....	4	42	92	3,0
Borracha.....	(x)	88	109	3,6
Produtos alimen- tares.....	22	97	471	15,4
Bebidas.....	(.)	(x)	20	0,6
Editorial e gráfica	(x)	12	33	1,1
Diversas.....	(x)	(x)	10	0,3

(1) Os dados omitidos fazem parte dos totais.

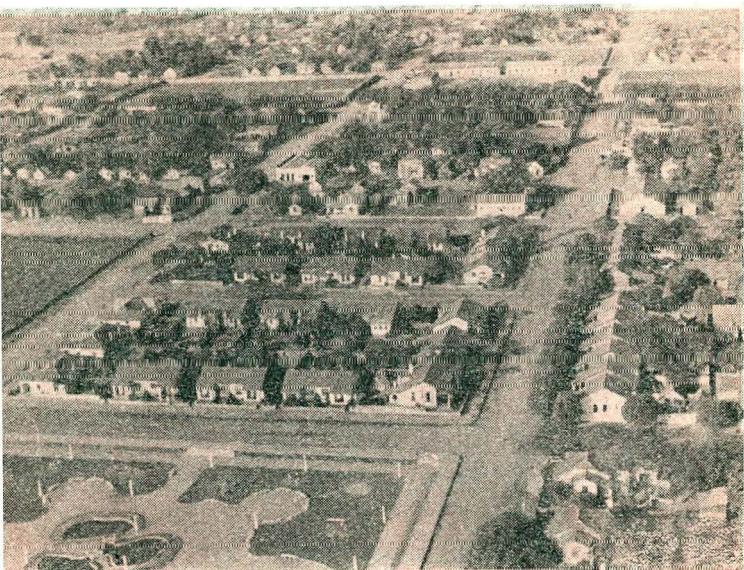
Das indústrias de transformação, a principal atividade se referia às olarias, que ocuparam 60 operários e contribuíram com NCr\$ 2,3 milhões para o valor total da produção. Bem distanciado, no gênero de produtos alimentares, o beneficiamento do café.

AGRICULTURA

AS ATIVIDADES agrárias em Pôrto Velho permanecem em plano secundário.

Em 1967, a produção agrícola alcançou NCr\$ 1,1 milhão, resultantes do cultivo de 3.296 ha:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA CULTI- VADA (ha)	QUANTIDADE		VALOR	
		Unidade	Volume	Números absolutos (NCr\$ 1000)	% sôbre o total
Mandioca.....	420	t	6 300	315	27,9
Arroz.....	2 000	t	1 560	260	23,0
Banana.....	200	1 000 cachos	320	160	14,2
Tomate.....	25	t	38	53	4,7
Laranja.....	35	1 000 frutos	1 050	53	4,7
Cana-de-açúcar.....	120	t	1 920	48	4,3
Abacate.....	44	1 000 frutos	528	42	3,7
Milho.....	200	t	120	40	3,5
Outros.....	252	—	—	158	14,0
TOTAL.....	3 296	—	—	1 129	100,0



Vista aérea da cidade

Em outros estão incluídos pimenta do reino feijão, abacaxi, manga, batata-doce, côco-da-baía, limão, melancia, tangerina e caju.

Três agrônomos prestam assistência técnica aos agricultores de Pôrto Velho. Há um pôsto agropecuário em funcionamento.

Cadastrados pelo IBRA, até 31 de março de 1967, existiam 1.410 imóveis rurais.

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

A COLETA de produtos vegetais constitui a mais importante atividade da escassa mão-de-obra disponível. Ela se concentra, principalmente, em 2 produtos: borracha e castanha-do-pará. A hévea, em 1967, rendeu 1.695 t e NCr\$ 2,4 milhões, a castanha do pará, 1.200 t e NCr\$ 408,0 milhares.

A lenha totalizou 67.920 metros cúbicos e NCr\$ 135,8 milhares, os dormentes NCr\$ 5,5 milhares e 2.200 unidades.

PRODUÇÃO DE PELES SILVESTRES

A PRODUÇÃO de peles silvestres, em 1967, apresentou os seguintes valores:

ESPÉCIES	PELES (N.º)	VALOR (NCr\$)
Ariranda.....	377	49 010
Veado.....	10 050	32 613
Jacaré.....	3 500	72 200
Gato do Mato.....	3 300	310 500
Porco do Mato.....	27 100	85 850
TOTAL.....	44 727	550 173

Pôrto velho tem a hegemonia da produção do Território.

PESCA

A ATIVIDADE pesqueira reunia 247 pescadores maiores de 18 anos e 6 menores, filiados à Colônia Z-1 (Tenente Santana), em 1967.

A produção de pescado, todo de água doce, foi, em 1967, de 290,9 toneladas, no valor de NCr\$ 372,1 milhares.

A Colônia possuía 70 canoas, 23 agaliotas, 68 embarcações a motor, 120 rêdes de arrasto, 21 de espera e 1 fábrica de gelo com uma produção de 450 toneladas.

A pesca não colonizada se estende por todos os rios municipais, constituindo elemento importante na dieta da população.

PECUÁRIA

A POPULAÇÃO pecuária valia, em 1966, NCr\$ 5,9 milhões e compunha-se de 34.249 cabeças:

ESPÉCIES	QUANTI- DADE (cabeças)	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o valor
Bovinos.....	4 445	1 029	17,3
Búfalos.....	35	12	0,2
Equinos.....	630	189	3,2
Asininos.....	80	20	0,3
Muares.....	11 600	2 900	48,8
Suínos.....	14 879	1 681	28,3
Ovinos.....	1 480	74	1,2
Caprinos.....	1 100	38	0,7
TOTAL.....	34 249	5 943	100,0

O gado vacum existente, em reduzido número, se destina à criação e produção de leite; as raças



Catedral do Sagrado Coração de Jesus

mais comuns são gir e nelore, em cruzamento com o gado comum, o chamado “pé duro”.

O abastecimento de carne ao Município recebe suprimento de Mato Grosso e da Bolívia.

COMÉRCIO E BANCOS

PÔRTO VELHO possuía 8 estabelecimentos atacadistas, 360 varejistas e 4 mistos, em 1967. Existem no Município 6 agências bancárias.

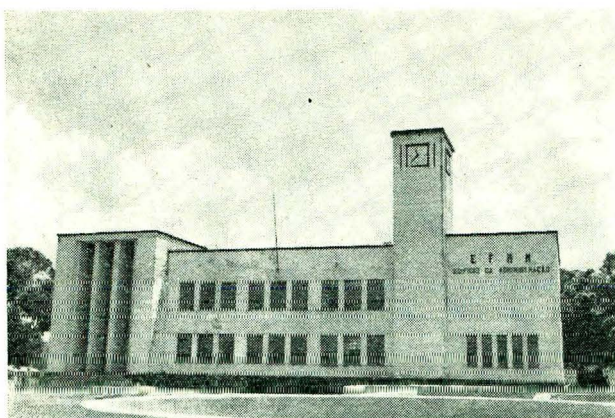
As contas bancárias apresentavam, em 31 de dezembro de 1967, os seguintes saldos:

CONTAS	SALDOS (NCR\$)
Caixa, em moeda corrente	542 720
Empréstimos em contas cor- rentes	3 501 302
Títulos descontados	5 657 050
Depósitos à vista e a curto prazo	7 743 216
Depósitos a prazo	142 041

Os seus produtos — borracha, castanha, copaíba, madeiras de lei, cassiterita (minério de estanho), peles e couros — são exportados principalmente para o Sul do País.

PÔRTO

O PRINCIPAL acostamento do Município é o de Pôrto Velho, no rio Madeira, com 4 ancoradouros, profundidade média de 4 a 9 metros. Dispõe de três armazéns, com capacidade de cerca de 22 mil m³ e 3



Sede da Estrada de Ferro Madeira Mamoré

guindastes. É fiscalizado por uma Agência da Capitania dos Portos.

Situado estrategicamente no início da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, recebe das zonas produtoras toda a borracha e castanha-do-pará para serem exportadas para Manaus e Belém e distribui as mercadorias importadas desses centros. Portanto, tem todas as condições para desenvolvimento.

O movimento do porto do rio Madeira, em 1966, foi de 127 navios, que transportaram 3.439 passageiros e 20.590 toneladas de carga.

Além desse acostamento existem diversos outros menores, espalhados pelos rios que servem de vias de transporte ao Município.

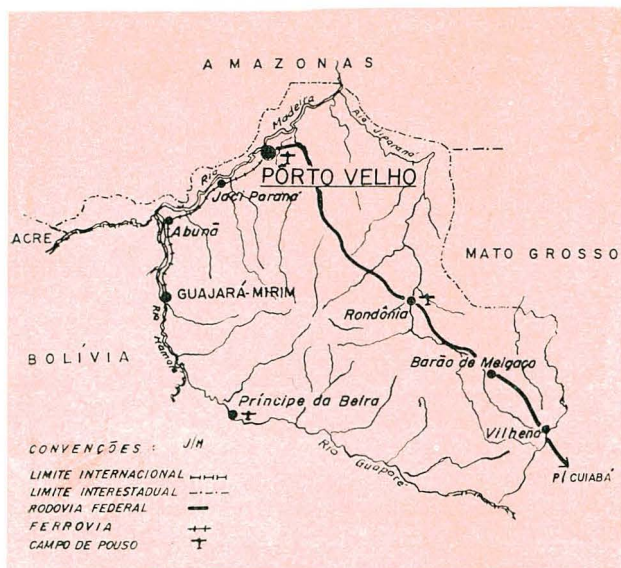
TRANSPORTES

Terrestres — É o Município servido pelas rodovias federais BR-364, que o liga a Cuiabá, BR-319 (em construção), que fará a comunicação com o Estado do Amazonas, e BR-236, que liga o distrito de Abunã ao Município de Rio Branco (AC).

Rodovias municipais fazem a ligação com as localidades de *Milagres* (4 km), *Tanques* (4 km), *Santo Antônio* (8 km), *Rio das Garças* (Antiga Areia Branca; 23 km), *Belmonte* (15 km), *Treze de Setembro* e *Dois de Novembro* (20 km).

Gasta-se até *Brasília-DF*, de rodovia, 12 dias de viagem.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, num percurso coberto em 48 horas, viajando-se só de dia, liga Porto Velho, no rio Madeira, à cidade de *Gua-jará-Mirim*, no rio Mamoré.



Estavam registrados na Prefeitura local, em 31 de março de 1967, 55 automóveis, 428 caminhões, 6 ônibus e 830 outros veículos.

Fluvial — Acha-se em construção um pôrto fluvial sôbre o rio Madeira.

A sede municipal comunica-se com *Rio Branco*, AC, via *Manaus* (4.486 km) e *Humaitá*, AM (291 km).

Aéreo — Pôrto Velho dispõe do Aeroporto Salgado Filho e de 16 campos de pouso. É servido pela Cruzeiro do Sul, Paraense e VASP.

O tempo médio gasto de Pôrto Velho até *Guajará-Mirim* é de 1 hora e 15 minutos; até *Rio Branco*, 1 hora e 20 minutos; até *Brasília*, DF, via *Manaus*, 8 horas e 25 minutos.

Está em construção, no lugar denominado Tanques, um aeroporto de grandes proporções.

INSTRUÇÃO

SEGUNDO os dados definitivos do Censo Demográfico de 1960, 45% das 40.939 pessoas de 5 anos e mais, em Pôrto Velho, sabiam ler e escrever.

O Censo Escolar de 1964 revelou que 77,2% das crianças de 7 a 14 anos freqüentam escolas, sendo que nas áreas urbana e suburbana o índice é de 82,4% e na rural de 52,6%. A escolaridade municipal está acima da do Território de Rondônia (76,2%) e da do País (66,1%).

LOCALIZAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 7 a 14 anos		De 0 a 14 anos
	Freqüentam escola	Total	
Pôrto Velho.....	5 456	7 063	14 721
Áreas urbana e suburbana	4 815	5 845	12 260
Área rural.....	641	1 218	2 461

Havia 215 professores regentes de classe e 30 não regentes (êstes do sexo feminino, na zona urbana). Dos regentes de classe, 85 eram normalistas (77 do sexo feminino, 1 na zona rural); 130 não normalistas (106 do sexo feminino, 16 na zona rural).

Ensino Primário

PÔRTO VELHO possuía, em 31 de março de 1967, 95 unidades escolares de ensino primário comum, com 338 professores e 7.650 alunos matriculados no início do ano letivo.

Escola Normal



Ensino Médio

O ENSINO médio, em 1967, era ministrado em 9 unidades escolares: 5 do secundário, 1 do comercial, 1 do industrial e 2 do normal. Contavam, naquela data, com 105 professôres. O número de alunos era de 896, dos quais 524 no secundário, 148 no comercial, 42 no industrial e 182 no normal.

SAÚDE

CONTAVA o Município, em 1967, com 4 estabelecimentos hospitalares, com o total de 269 leitos: 1 hospital geral, 1 maternidade, 1 leprosário e 1 abrigo para tuberculosos. Pertencem, todos, ao Govêrno do Território, que mantém, ainda, 1 pôsto de puericultura e 28 postos de saúde. O DNERu mantém 1 pôsto de saúde e a Campanha de Erradicação da Malária, um outro.

A população dispõe dos serviços de 16 médicos, 8 dentistas, 10 enfermeiros. Há 15 farmácias e drogarias em funcionamento.

FINANÇAS PÚBLICAS

A ARRECADAÇÃO federal, em 1966, foi de NCr\$ 811,2 milhares e a municipal de NCr\$ 1,2 milhão, tendo a despesa municipal alcançado NCr\$ 989,5 milhares.

O orçamento municipal, para 1967, previa receita de NCr\$ 2,0 milhões, sendo NCr\$ 1,0 milhão de renda tributária, e fixava igual despesa.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

PÔRTO VELHO, sede do Govêrno do Território, com pôrto fluvial, é cidade moderna, com pouco mais de 50 anos. É dividida em duas zonas — parte baixa e parte alta — e está situada à margem direita do Madeira.

Cidade de aspecto agradável, arborizada, com o advento da extração de cassiterita cresceu de importância, sendo considerada a “Capital Brasileira do Minério de Estanho”.

Possui, aproximadamente, 6 mil prédios, serviço de abastecimento de água e rêde de esgotos, administrados pela Prefeitura, mas pertencentes ao Govêrno do Território. A rêde de esgotos possui 5,8 km e 550 m de emissários, servindo a 10 logradouros. O número de prédios esgotados é de 195 pela rêde e 802 por fossas. A extensão das linhas distribuidoras da rêde de abastecimento de água é de 14,0 km e abastecem a 1.325 prédios em 37 logradouros públicos. Os 3 reservatórios têm capacidade para 1.442 m³. Há 1,6 km de linhas adutoras.

O fornecimento de energia elétrica, que pertence ao Serviço de Abastecimento de Água, Luz e Fôrça do Território de Rondônia, é dirigido por um departamento da Prefeitura local. É termelétrica, de corrente alternada, frequência de 50/60 ciclos. O número de ligações elétricas é de 4.100, e alguns logradouros são iluminados com lâmpadas de mercúrio.

Em 1965, foram feitas 4 inscrições de hipotecas convencionais, no valor de NCr\$ 118,6 milhares; 84 de transcrições de imóveis, no valor de NCr\$ 170,0 milhares, sendo 38 por compra e venda (NCr\$ 124,8 milhares).

As construções civis licenciadas no mesmo ano montaram a 32 prédios e a área de piso a 3.023 metros quadrados; no 1.º semestre de 1966, a 25 e 2.649 m², respectivamente.

A biblioteca pública "Raimundo de Moraes", pertencente ao Governo do Território, possui acervo superior a 2.730 volumes. O Museu Rondon guarda grande coleção de amostras das principais riquezas da região.

Há três cinemas e o Instituto "Maria Auxiliadora" possui 1 teatro de uso privativo. Circulam 3 jornais e funcionam 5 tipografias e 3 livrarias.

A Sociedade de Cultura Rádio Caiari opera em ondas médias, tropicais e frequência modulada, nas frequências de 1.170 e 4.955 kc/s e 106,1 megaciclos, respectivamente. Rádio Difusora de Guaporé, prefixo ZYY-20, frequência de 4.785 kc/s, funciona desde 1952. Operam também em Pôrto Velho diversos rádio-amadores.

Há 5 clubes desportivo-recreativos, totalizando 559 sócios.

Entre os festejos religiosos mais populares, destacam-se os dedicados a Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Território, no mês de outubro, a procissão fluvial de São Pedro, a 29 de junho, e em julho a procissão de São Cristóvão, patrocinada pelos motoristas, constando de desfile de automóveis pelas ruas da cidade. Quanto ao folclore, destacam-se: o "boi-bumbá", as quadrilhas de São João; festejos de Santa Bárbara e São Benedito, baseados no ritual afro-brasileiro; e os desfiles de bois e quadrilhas, na época junina. Entre as festas cívicas cita-se a data da instalação do Território, comemorada no dia 13 de setembro.

O Município de Pôrto Velho conta com a agência do Departamento dos Correios e Telégrafos, Serviços Rádio Telegráfico e Telefônico do Governo do Território, Companhia Rádio Internacional, estações de Rádios da VASP, Cruzeiro do Sul e FAB, Companhia Telefônica Rondonense, com 200 aparelhos instalados, e Serviço Rádio Telegráfico da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços existentes no Município, citam-se 4 hotéis, 11 pensões, 9 restaurantes, 5 barbearias, 4 salões de cabeleireiros para senhoras e 31 bares.

Há no exercício da profissão 9 advogados, 5 engenheiros e 4 veterinários. Existem 4 sindicatos em funcionamento.

5 são as instituições que prestam assistência social: Sociedade Guaporense de Defesa Contra a Lepra, Sociedade de Assistência ao Tuberculoso Pobre, a Legião Brasileira de Assistência, Obra do Berço e a Sociedade São Vicente de Paula.

Não possui representação política. As eleições são de âmbito geral para escolha de 1 deputado que representa o Território. Até 20 de dezembro de 1966 estavam inscritos 10.434 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente de Estatística de Pôrto Velho, Edmar Gomes Coelho.

Utilizados também, dados da Coleção Araújo Lima, volume 13 — Possibilidades Econômicas de Rondônia, de José Augusto da Silva Reis, dos arquivos de documentação municipal do IBE, do Anuário Estatístico de Rondônia, 1966 e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro do Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.^a edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO.

2.^a série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, BA.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

